

## Ata de Reunião

1  
2 Ao vigésimo primeiro dia do mês de março do ano de dois mil e vinte e cinco, às  
3 nove horas e quarenta e um minutos, os membros do Comitê da Bacia Hidrográfica  
4 do Rio Araguari e convidados se reuniram para 1ª Assembleia Geral Ordinária de  
5 2025, realizada na modalidade presencial, para discutir os seguintes pontos da  
6 pauta, que foram encaminhados anteriormente a todos os membros: **Item 01 -**  
7 **Abertura da sessão e verificação de presença e quórum; Item 02 - Discussão**  
8 **e deliberação da ata da 1ª Assembleia Geral Extraordinária (29.01.2025); Item**  
9 **03 - Comunicado dos Conselheiros; Item 04 - Comunicado das Câmaras**  
10 **Técnicas; Item 05 - Leitura do expediente e das comunicações da ordem do**  
11 **dia; Item 06 - Apresentação do relatório final do GT Sub Bacias; Item 07 -**  
12 **Discussão e aprovação da Deliberação participação de membro no FNCBH;**  
13 **Item 08 - Discussão e aprovação da Deliberação ad referendum nº 213**  
14 **participação de membro no FMCBH; Item 09 - Discussão e aprovação da**  
15 **Deliberação ad referendum nº 214 comissão eleitoral; Item 10 - Discussão e**  
16 **votação da Deliberação Eventos – CTIL; Item 11 - Discussão e Deliberação –**  
17 **que aprova o Relatório Anual de Execução do Planejamento Orçamentário,**  
18 **exercício 2024 da ABHA Gestão de Águas; Item 12 - Discussão e Deliberação**  
19 **– que aprova o Relatório Anual de Execução do Plano Plurianual de**  
20 **Aplicação, exercício 2024 da ABHA Gestão de Águas; Item 13 - Discussão**  
21 **preliminar sobre proposta de capacitação de equipe técnica dos municípios**  
22 **para elaboração de projetos; Item 14 - Apresentação sobre localização dos**  
23 **ODS nas ações do CBH; Item 15 - Outros assuntos.** Membros presentes: Paulo  
24 Rogério da Silva (SEMAD), Hideraldo Buch (SES), Dayane Aparecida Pereira de  
25 Paula (IEF), Alberto José de Almeida (EMATER), Diego Jorge de Oliveira Machado  
26 (PMMG), Maíra Fermam Campolina Ávila (representada por procuração Lucas  
27 Rodrigues Martins - SEAPA), Wilton José Fernandes (PCMG), Rugislaine Dias  
28 Alves de Zoppa (IMA), Bruno Gonçalves dos Santos (Município de Araguari),  
29 Vinicius Santos Martins (Município de Araxá), Matheus Castro Oliveira (Município



30 de Santa Juliana), Marcos Magno da Gama (Consórcio Intermunicipal para o  
31 Desenvolvimento Ambiental Sustentável - Inter-ambiental), Augusto Peres Arruda  
32 (Município de Serra do Salitre), José Humberto Pontes Borges (Município de nova  
33 Ponte), Murielle Cristine Costa Melo (CISPAR), Adairlei Aparecida da Silva Borges  
34 (Município de Indianópolis), Ricardo Lúcio Alvarenga (Município de Perdizes),  
35 Vicente de Paula Silva (Fonasc – CBH), Cordélia Alves Rios (Instituto de  
36 Desenvolvimento Estratégico de Araxá - IDEA), Fausto José Silva (SINDÁGUA),  
37 Antônio Geraldo de Oliveira (COPERCAC), João Eduardo Della Torres Ferreira  
38 (ABES), Arcênio Meneses da Silva (IFTM), Sylvio Luíz Andreozzi (UFU), Leandro  
39 Borges de Lima Silva (CRBIO-04), Nayana Marques Silva (MOSAIC), Claudiano do  
40 Amaral Souza (UHE Miranda), Sergio Segantini Bronze (ACA), João Henrique da  
41 Vieira da Silva de Paula Lopes (representado por procuração Arthur Borges Jacob  
42 Sindicato Rural de Uberaba), Antonio Giacomini Ribeiro (Água Santa), Thiago  
43 Felipe Alves Batista (Sindicato Rural de Uberlândia), Celismar da Costa Melo  
44 (DEMAE Uberlândia - MG), Marly Rodrigues Neves (SAE Araguari), Regis Vinicius  
45 Alves de Abreu (FIEMG). Convidados: Ronaldo Barbosa (ABHA), Sândra Lúcia  
46 Vieira (ABHA), Hygor Siqueira (ABHA), Lilian Akegawa (ABHA), Nayara Mota  
47 (ABHA), Pollyana Batalhone (ABHA), Lorryne Prado (ABHA), Rafael Oliveira  
48 (PMMG), Luiz Otavio Petri (Midiática), Gabriel Magalhães (Midiática), Regiano  
49 Couto e Silva (Município de Perdizes), Tereza Cristina. **Item 01 – Abertura da  
50 sessão e verificação de presença e quórum** - O Presidente Sylvio Andreozzi  
51 informou a existência de quórum, iniciou a reunião às nove horas e quarenta e um  
52 minutos, agradecendo a presença de todos. **Item 02 – Discussão e deliberação  
53 da ata da 1ª Assembleia Geral Extraordinária (29.01.2025)** – O Presidente,  
54 Sylvio Andreozzi, abriu para discussão a aprovação da ata da 1ª Assembleia Geral  
55 Extraordinária de 2025, ocorrida em 29/01/2025, havendo contribuições de  
56 correções ortográficas por parte do conselheiro Vicente de Paulo (FONASC), logo  
57 após, colocou em processo de votação, sendo aprovada por unanimidade. **Item 03  
58 – Comunicado dos Conselheiros** – O conselheiro Maurício Scalon (FONASC)



59 pediu para que a secretaria justificasse sua ausência em Ata, por estar participando  
60 do lançamento oficial do ENCOB 26 em Vitória/ES. **Item 04 – Comunicado das**  
61 **Câmaras Técnicas** – A coordenadora do Grupo de Acompanhamento e Contrato  
62 de Gestão (GACG) Dayane de Paula (IEF), pediu que a ABHA fizesse uma breve  
63 apresentação a respeito dos indicadores. A Coordenadora de Integração da ABHA  
64 Sândra Vieira, fez a apresentação detalhada de cada indicador que compõe o  
65 Programa de Trabalho do Contrato de Gestão IGAM/ABHA nº 003/19, exercício de  
66 2024 onde foram feitos alguns questionamentos. O conselheiro Sérgio Bronzi  
67 (ACA), relatou que um produtor rural o procurou para saber como proceder em  
68 relação ao pagamento de outorga, Sérgio o conduziu a procurar a ABHA, para que  
69 equipe técnica conseguisse auxiliar esse produtor. O representante da ACA então  
70 questionou se essas informações estão presentes no site, Sândra Vieira informou  
71 que esta questão de como se faz os pagamentos, foi disponibilizado a todos os  
72 conselheiros e é junto ao IGAM, mas que quando há demanda por parte de usuários  
73 são direcionados à área técnica que fornece todo o suporte necessário. A  
74 conselheira Cordélia Rios (IDEA) expressou sua dúvida em relação ao envio de  
75 certificados à secretaria, se devem ser de formação, trilhas do saber ou todos que  
76 tiverem conexões com as questões hídricas. Sândra Vieira (ABHA) esclareceu que  
77 não apenas trilhas do saber, mas qualquer curso ou capacitação que realizarem  
78 em relação à recursos hídricos, enfatizou que esses certificados que são  
79 encaminhados a secretaria, somam pontos para o comitê ao final de cada análise  
80 de dois anos feita pelo IGAM, por isso a importância de a secretaria ter esse  
81 controle. Continuando a apresentação, Sândra Vieira (ABHA) falou sobre o  
82 subindicador Planejamento Orçamentário Anual (POA), que visa avaliar a eficiência  
83 da ABHA nesse quesito, reforçou que em todo final de exercício a ABHA elabora  
84 esse planejamento que é apresentado para a Assembleia no final do ano, e é feita  
85 a aprovação por meio de deliberação, nesse subindicador se mede o quanto foi  
86 previsto no POA e quanto foi desembolsado, dessa forma, foi estimado para o ano  
87 de 2024 o valor de R\$1.361.074,85 (um milhão, trezentos e sessenta e um mil,



88 setenta e quatro reais e oitenta e cinco centavos) e foi desembolsado o valor de  
89 R\$1.237.874,21 (um milhão, duzentos e trinta e sete mil, oitocentos e setenta e  
90 quatro reais e vinte e um centavos), resultando em 90,95% (noventa vírgula  
91 noventa e cinco por cento), Sândra explicou como a conta é feita para chegar ao  
92 resultado obtido, e se o resultado for menor do que o previsto no POA, a nota será  
93 o resultado, aproveitou para informar aos presentes que esse subindicador passará  
94 por uma reformulação, pois observando, conseguiram desenvolver todas as  
95 atividades com um valor menor que o previsto. O Presidente Sylvio Andreozzi,  
96 comentou que não concorda com a atribuição de 90,95%, pois a ideia lhe parece  
97 incomum, sendo que foi programado gastar 100% (cem por cento), mas  
98 conseguiram executar as atividades previstas com menos desse 100%, afirmando  
99 que isso é eficiência administrativa. A conselheira Cordélia Rios (IDEA), expôs que  
100 desde a apresentação deste indicador, ficou um pouco preocupada, pois os 7,5%  
101 preveem os gastos na gestão administrativa para todas as demandas do comitê, se  
102 pensar em reduzir esse gasto, ao mesmo tempo, pode estar comprometendo a  
103 entrega de resultados, já que se o comitê está crescendo, conseqüentemente irá  
104 exigir mais em termos de gestão, e que está muito mais preocupada com a entrega  
105 de resultados, tendo receio de talvez não estarem conseguindo entregar o resultado  
106 esperado, pôr as demandas estarem maiores, exemplificando que de 24 (vinte e  
107 quatro) reuniões previstas no calendário, o comitê realizou 65 (sessenta e cinco)  
108 reuniões, reforçando que se tem uma meta um pouco maior é porquê estão recendo  
109 e vão crescer mais, como comitê. O Presidente Sylvio Andreozzi reforçou sua fala  
110 anterior, falando que o que está sendo observado é que não pode deixar de atender  
111 as demandas, e que há uma eficiência administrativa e uma eficiência de recursos,  
112 e que o exemplo dado é de eficiência administrativa, se previram 24 reuniões e  
113 foram realizadas 65 reuniões com menos dinheiro, isso é eficiência de gestão e  
114 administrativa e, apesar dos parâmetros estarem em itens separados, são  
115 avaliados conjuntamente. Por isso existe uma preocupação nos embolsos, que é  
116 de não projetar algo que não pode ser executado durante o ano, pois irá



117 comprometer a eficiência da administração por conta da agência. Continuando,  
118 Cordélia Rios (IDEA) relatou que sentiu esse problema quando estava trabalhado  
119 no POA, informando que ao mesmo tempo deve haver cuidado para não entrar no  
120 ciclo vicioso, e com isso não estabelecer novas metas, sendo necessário trabalhar  
121 o equilíbrio, mas que ao menos está sendo pensado no assunto. Após as  
122 discussões, a coordenadora do GACG Dayane de Paula (IEF), realizou a  
123 apresentação do Relatório de Avaliação que foi elaborado com base na  
124 apresentação da ABHA. O coordenador do Grupo de Trabalho Educação Ambiental  
125 Celismar Melo (DMAE) comunicou aos presentes que o GT elaborou uma proposta  
126 de evento com a ideia de ser realizada durante a semana de meio ambiente, no  
127 mês de junho; informando que será encaminhado a todos os conselheiros para que  
128 possam se manifestar e contribuir com um prazo de 15 (quize) dias. **Item 05 –**  
129 **Leitura do expediente e das comunicações da ordem do dia** – A Secretária  
130 Adairlei Borges fez a leitura do expediente e das comunicações da ordem do dia,  
131 os quais foram encaminhados aos membros anteriormente junto a convocação.  
132 **Item 06 – Apresentação do relatório final do GT Sub Bacias** – O Presidente e  
133 coordenador do Grupo de Trabalho Sub Bacias Sylvio Andreozzi, apresentou o  
134 relatório final do GT de forma clara e informou que o PDF não consegue mostrar o  
135 grau de detalhamento com o qual trabalharam, aproveitou para agradecer a  
136 Analista Ambiental da ABHA Patrícia Antunes pelo trabalho de cartografia e todo  
137 apoio prestado durante as reuniões. Após a apresentação, o coordenador Sylvio  
138 Andreozzi abriu para discussão. O conselheiro Régis de Abreu (FIEMG)  
139 parabenizou o estudo técnico feito pelo grupo do qual participou e questionou como  
140 ficará em relação ao enquadramento e as classes, se já tem algo pensado e quais  
141 os próximos passos. Sylvio Andreozzi (UFU) explicou que o GT trouxe essa  
142 proposta, mas que a Assembleia era soberana para acatá-la, modificá-la ou manter  
143 a anterior, e que independente da decisão, o comitê deve começar a executar o  
144 planejamento participativo, então a partir da definição das unidades de  
145 planejamento começará o processo de planejamento de cada uma delas, inclusive



146 relacionadas à questão de enquadramento, comunicando que a partir deste  
147 momento é a Câmara Técnica de Planejamento (CTPLAN) que deverá definir os  
148 próximos passos. A conselheira Cordélia Rios (IDEA) parabenizou pelo trabalho do  
149 grupo, achando interessante a questão de definir ao menos uma sede municipal  
150 dentro de cada uma das divisões, pois os provoca para a questão participativa no  
151 seu município. O conselheiro Antonio Giacomini (Água Santa) expressou que seria  
152 interessante definir um polo para cada unidade de planejamento, com o intuito de  
153 conseguirem criar condições para realizarem as mobilizações que estão por vir. O  
154 segundo ponto levantado pelo senhor Giacomini foi sobre a pressão dos recursos  
155 hídricos, ou seja, o trabalho do comitê é trabalhar com a questão de quantidade e  
156 qualidade da água, dizendo que não viu um número explícito sobre o assunto, mas  
157 que não sabia se modificaria os mapas elaborados. Sylvio Andreozzi esclareceu  
158 que estavam trabalhando contra o tempo, pois o planejamento do CBH Paranaíba  
159 já havia começado e o CBH Araguari retardou o processo para poder realizar o  
160 planejamento participativo, decisão essa que foi tomada em Assembleia, mas que  
161 é algo que pode ser melhorado e aprofundado com o tempo, reforçou que o  
162 resultado parece atender parcialmente a essas preocupações e o mapa com as  
163 divisões municipais foi pensado para fazer a ampliação do planejamento  
164 participativo. A relatora do GT Nayana Marques (Mosaic Fertilizantes)  
165 complementou dizendo que os divisores não são suficientes para responder todos  
166 os questionamentos, por ser um primeiro passo, mas que ele irá facilitar para  
167 olharem de uma forma mais uniforme, sendo assim, a subdivisão não se encerra  
168 como definitiva, ficando claro para o grupo que é algo dinâmico, hoje é a melhor  
169 subdivisão, mas talvez daqui a 5 (cinco) anos não será mais, então esse trabalho  
170 deve ser contínuo por questões sociais e de conflito. O conselheiro Antonio  
171 Giacomini (Água Santa) externou como coordenador do Grupo de Trabalho  
172 Estudos Climáticos sua vontade em utilizar a nova subdivisão dentro do GT, já que  
173 ela leva em conta alguns aspectos geográficos e de uso de solo, correlacionando  
174 com a questão climática, tanto do ponto de vista da definição do clima dos locais,



175 como também as respostas desses espaços para o retorno de energia à atmosfera,  
176 explicando que o estudo é feito a partir do território, ou seja, os dados refletem o  
177 que acontece no território, mas eles não mostram a causa do que está provocando  
178 essa resposta, e que a causa está nos aspectos fisiográficos, o subsolo e do  
179 ambiente existente, dessa forma, o grupo terá a possibilidade de definir climas  
180 locais nas unidades de planejamento que foram apresentadas, reforçando que a  
181 própria metodologia utilizada para o GT Sub Bacias, vai de encontro com o que estão  
182 tentando propor no GT Estudos Climáticos. Logo após a fala de todos, o presidente  
183 Sylvio Andreozzi questionou aos presentes se concordavam com a divisão proposta  
184 pelo GT Sub Bacias e se poderia ser dado um *ad referendum* na deliberação que  
185 será criada, aprovando o relatório do GT apresentado, para ser referendada na  
186 próxima plenária, tal sugestão se deu porque o item de pauta não era deliberativo,  
187 não havendo discordância do encaminhamento sugerido, sendo assim, será feito  
188 uma deliberação *ad referendum* aprovando o relatório do Grupo de Trabalho Sub  
189 Bacias. O Presidente deu os seguintes encaminhamentos: para o coordenador  
190 técnico da ABHA Hygor Siqueira, deve ser feito uma nova deliberação de prioridade  
191 de investimento utilizando os mesmos parâmetros, mas aplicando a nova  
192 subdivisão. E para a CTPLAN, que deve começar a organizar o processo de  
193 planejamento participativo baseado na nova divisão, devendo trabalhar o plano e  
194 enquadramento simultaneamente. **Item 07 – Discussão e aprovação da**  
195 **Deliberação participação de membro no FNCBH –** O Presidente Sylvio  
196 Andreozzi informou que o conselheiro Hideraldo Buch realizou uma solicitação de  
197 participação na próxima reunião do Fórum Nacional de Comitês das Bacias  
198 Hidrográficas - FNCBH, pedindo apenas que o comitê financiasse desta vez a  
199 locação do veículo, visto o mesmo também é o conselheiro do CBH Federal do Rio  
200 Grande que arcará com as diárias e combustível, o Presidente questionou à  
201 Plenária se havia alguma dúvida, não havendo dúvidas, colocou em processo de  
202 votação, sendo aprovada por unanimidade. **Item 08 – Discussão e aprovação da**  
203 **Deliberação ad referendum nº 213 participação de membro no FMCBH – O**



204 Presidente Sylvio Andreozzi noticiou que permitiu a participação do conselheiro  
205 Celismar Melo na 1ª Reunião Ordinária do Fórum Mineiro de Comitês das Bacias  
206 Hidrográficas - FMCBH, como não houve tempo hábil para a aprovação, já que a  
207 reunião ocorreu na semana anterior, Sylvio aprovou o *ad referendum*, mas que a  
208 Assembleia era soberana para aprovar ou negar o *ad referendum* dado por ele,  
209 como não houve manifestações, o Presidente colocou em processo de votação,  
210 sendo aprovada por unanimidade. **Item 09 - Discussão e aprovação da**  
211 **Deliberação ad referendum nº 214 comissão eleitoral** – O Presidente Sylvio  
212 Andreozzi comunicou que o IGAM enviou uma solicitação para a composição de  
213 uma comissão eleitoral, havia um prazo para envio dessa composição, que era  
214 anterior a 1ª AGO do comitê, dessa forma, o Presidente realizou uma consulta com  
215 todos os membros, e por sorte, apenas um conselheiro de cada segmento  
216 manifestou interesse, já que era uma vaga por segmento, por isso foi realizado a  
217 deliberação *ad referendum*, mas que caso alguém quisesse fazer a substituição,  
218 seria feito, como não houve dúvidas e nem substituições, o Presidente colocou me  
219 processo de votação, sendo aprovado por unanimidade. **Item 10 - Discussão e**  
220 **votação da Deliberação Eventos – CTIL** – O Presidente Sylvio Andreozzi  
221 informou à Plenária que o coordenador da Câmara Técnica de Assuntos  
222 Institucionais e Legais (CTIL) Alexandre Walmott, não pode estar presente e  
223 questionou se havia algum membro da CTIL presente que pudesse apresentar o  
224 documento, como não houve manifestação, o próprio Presidente Sylvio realizou a  
225 apresentação, passando artigo por artigo e com a ajuda da assembleia foram feitos  
226 os ajustes que acharam pertinentes. Sendo decido pelos conselheiros, que o  
227 documento voltasse à CTIL, para que possam trabalhar apenas a tabela, por ter  
228 gerado algumas dúvidas de como ela funcionária e após, retornará para a  
229 apreciação de todos. **Item 11 - Discussão e Deliberação – que aprova o**  
230 **Relatório Anual de Execução do Planejamento Orçamentário, exercício 2024**  
231 **da ABHA Gestão de Águas** – O Diretor Presidente Interino da ABHA Ronaldo  
232 Barbosa, realizou a apresentação do referido relatório, esclarecendo todas as



233 dúvidas que lhe foram apresentadas. O Presidente Sylvio Andreozzi questionou se  
234 alguém tinha dúvidas em relação a apresentação, como não teve, colocou em  
235 processo de votação, sendo aprovada pela maioria dos presentes e com a  
236 abstenção do conselheiro Sérgio Bonzi (ACA), que justificou não estar presente  
237 durante a apresentação e por não ter apreciado o documento. Com o  
238 desdobramento mediante as discussões que foram apresentadas pela plenária, o  
239 Presidente Sylvio Andreozzi informou que discutiriam sobre a questão dos  
240 caminhos sobre a inadimplência. O conselheiro João Eduardo Della Torres (ABES)  
241 expressou que o IGAM tem a obrigação de posicionar qual é a ação efetiva que  
242 irão tomar para reduzir a inadimplência. O Presidente Sylvio Andreozzi falou que  
243 foi discutido no FMCBH a questão sobre como resolver a inadimplência, podendo  
244 utilizar um dispositivo que já está previsto quando se aprova uma outorga, onde o  
245 não cumprimento das condicionantes pode implicar no cancelamento da mesma,  
246 mas que o IGAM é muito resistente em cancelar outorgas por inadimplência, porém  
247 se comprometeram a estudar uma forma jurídica de ser feito esse  
248 encaminhamento. O Conselheiro Antonio Giacomini (Água Santa) informou que já  
249 está para sair uma DN do conselho que vai estabelecer as regras a respeito da  
250 inadimplência e será seguido de uma ampla campanha para esclarecimentos.  
251 Aproveitando o assunto, o Presidente Sylvio Andreozzi disse que foi decidido  
252 compor um grupo para trabalhar o assunto da inadimplência em uma reunião  
253 passada, mas as pessoas não se manifestaram para compô-lo, com isso, a  
254 CTPLAN se ofereceu para trabalhar esse assunto dentro da câmara. Dessa forma,  
255 propôs revogar a deliberação que criou o GT Inadimplência, para que o assunto  
256 seja encaminhado a CTPLAN, mas como não era um item pautado, não podiam  
257 deliberar sobre, dessa forma, tomariam as providências administrativas cabíveis para  
258 encerrar o GT, com a justificativa de não ter sido composto e trará para votação na  
259 próxima assembleia a nova deliberação. Questionou se havia um encaminhamento  
260 diferente ao dado por ele, não havendo, deu por encerrado o assunto. **Item 12 -**  
261 **Discussão e Deliberação – que aprova o Relatório Anual de Execução do**



262 **Plano Plurianual de Aplicação, exercício 2024 da ABHA Gestão de Águas – O**  
263 Coordenador Técnico da ABHA Hygor Siqueira fez a apresentação do Relatório  
264 Anual de Execução do Plano Plurianual do exercício de 2024, ao final, o Presidente  
265 Sylvio Andreozzi abriu a fala para os demais. A conselheira Cordélia Rios (IDEA)  
266 expressou que gostaria de saber se o relatório é feito ao final de todos os anos ou  
267 se tem alguma regularidade para acompanhar as ações em relação ao atendimento  
268 do POA. Hygor Siqueira (ABHA) explicou que elaboram trimestralmente esse  
269 relatório, ficando disponível no site do comitê. Cordélia Rios (IDEA) então sugeriu  
270 que as ações fossem divulgadas aos conselheiros, por muita das vezes não ficarem  
271 conhecendo as ações que estão sendo realizadas, sugestão que foi acatada por  
272 Hygor. O conselheiro Sérgio Bonzi (ACA) observou que os índices estavam 54%  
273 (cinquenta e quatro por cento) do previsto, considerando baixo pelas pretensões do  
274 comitê, questionando quais foram as dificuldades que os levaram a isso. Hygor  
275 Siqueira (ABHA) esclareceu que a proposta original da ABHA para esse PPA eram  
276 de 17 (dezesete) milhões de reais, respeitando as atividades previstas e  
277 considerando principalmente a capacidade operacional, mas que na última reunião  
278 do exercício de 2023, esse documento passou por alterações e aprovaram o PPA  
279 com 32 (trinta e dois) milhões, o que fugiu da capacidade operacional da equipe,  
280 dessa forma o que planejaram conseguiram executar, mas já o que foi planejado a  
281 mais, não conseguiram atingir, mesmo a equipe dando tudo de si. O conselheiro  
282 Antonio Giacomini acrescentou que houve uma evolução na arrecadação  
283 significativa a partir da implementação da revisão da metodologia de cobrança, e  
284 os 17 milhões eram em cima de uma arrecadação menor, acreditando haver essa  
285 discrepância maior. O Presidente Sylvio Andreozzi questionou se havia mais  
286 questionamentos a serem feitos, não havendo, colocou em processo de votação,  
287 sendo aprovado por unanimidade. **Item 13 - Discussão preliminar sobre**  
288 **proposta de capacitação de equipe técnica dos municípios para elaboração**  
289 **de projetos –** O Presidente Sylvio Andreozzi informou que está é uma discussão  
290 preliminar, precisando ser decidido e encaminhado pela assembleia sobre as



291 propostas ali discutidas. A Diretoria propôs atender as demandas dos municípios  
292 com menor capacidade financeira e de recurso de pessoal para elaboração de  
293 projetos, por terem dificuldades para elaborá-los, e ainda estão pensando em como  
294 o comitê pode ajudá-los, paralelo a isso começou a surgir outras demandas, dando  
295 como exemplo a questão dos resíduos de construção civil e do abastecimento  
296 público desses municípios, a Diretoria começou a tratar a possibilidade de reunir os  
297 municípios pertencentes a bacia, para que seja discutido soluções conjuntas,  
298 exemplificou a criação de um consórcio entre as entidades municipais para  
299 realização de projetos e também um consórcio para tratar do esgotamento e  
300 tratamento sanitário, pensando em como o comitê pode ser indutor do processo,  
301 mas que querem ir mais além, almejando terem um espaço permanente de  
302 qualificação profissional e como o CBH Araguari não pode fazer, ao menos poderá  
303 dar o pontapé inicial. Já na questão do saneamento, idealizaram uma agência  
304 reguladora para todos os municípios, dessa forma, representaria um custo menor  
305 para todos os municípios e uma eficiência maior, sendo necessário instigar essa  
306 conversa. O conselheiro Antonio Giacomini (Água Santa) achou um pouco  
307 discriminatório e não isonômico, por abranger apenas os municípios, sendo que há  
308 outros segmentos que também possuem dificuldades para elaboração de projetos,  
309 pedindo que ampliasse o escopo para a equipe técnica de todos os segmentos,  
310 que devem ser treinados nas mesmas bases. O Presidente Sylvio Andreozzi  
311 concordou com a fala de Antonio Giacomini, não vendo problemas quanto a isso.  
312 Dando continuidade, Sylvio Andreozzi relatou que conversou rapidamente com o  
313 Coordenador Técnico da ABHA Hygor Siqueira sobre ter um núcleo dentro da  
314 ABHA, não sabendo se é algo possível de ser feito e nem o quanto custaria, esse  
315 núcleo serviria para realizar os treinamentos do pessoal, pretendendo trilhar um  
316 caminho a partir dessa discussão. O conselheiro Antônio Geraldo (COOPERCAC)  
317 expressou sua vontade de que seja ampliado para todos os três comitês PN1, PN2  
318 e PN3, por terem os mesmos anseios. O conselheiro Claudiano do Amaral (UHE  
319 Miranda) vê uma grande oportunidade, e que todos os membros são agentes em



320 seus municípios, cabendo a cada um ir ao seu gestor municipal e fomentar essa  
321 participação. O Presidente Sylvio Andreozzi relatou que durante a reunião de  
322 Diretoria, ficaram afobados em mandar alguém para realizar um curso em Belo  
323 Horizonte/MG sobre saneamento básico, mas que tiveram a percepção de trazer o  
324 curso para dentro do comitê, então irão convidar o pessoal da Secretaria de Meio  
325 Ambiente que ministrou o curso para atender a toda a bacia do Rio Araguari, pois  
326 acreditam que a capacitação irá facilitar o trabalho do comitê. Como era uma  
327 discussão preliminar, Sylvio Andreozzi informou que a Diretoria irá encaminhar uma  
328 proposta de projeto para apreciação da assembleia. **Item 14 - Apresentação sobre**  
329 **localização dos ODS nas ações do CBH** – O Presidente Sylvio Andreozzi retirou  
330 o item de pauta, pois ele será discutido junto ao Grupo de Trabalho Educação  
331 Ambiental. **Item 15 - Outros assuntos** – O Presidente relatou que ele, Celismar  
332 Melo e Antonio Giacomini, participaram do Fórum Mineiro de Comitês de Bacias  
333 Hidrográficas – FMCBH, e estão elaborando um relatório mais objetivo,  
334 antecipando que não observou diferenças do antigo Fórum para o novo Fórum,  
335 havendo pouco espaço para diálogos, compartilhamentos e avanços, expondo que  
336 os assuntos mais importantes passam rapidamente pela reunião e não se abre  
337 espaço para diálogos. Informou também que esteve recentemente em uma reunião  
338 na sede da ABHA em Araguari/MG e teve a grata surpresa de encontrar com a  
339 Isabel, antiga Secretária Executiva do comitê, vendo como é importante deixar as  
340 coisas acontecerem para entender melhor o processo, em que a saída da Isabel foi  
341 importante para a chegada da Lilian e com o retorno da Isabel à ABHA, percebeu  
342 como é bom que as instituições se oxigenem, precisando passar por alterações  
343 para encontrem o melhor caminho. Nada mais havendo a se tratar, encerraram a  
344 reunião às 13h15min.

345

346

347



348

349

350

ADAIRLEI APARECIDA DA SILVA BORGES  
Secretária do CBH Araguari

SYLVIO LUIZ ANDREOZZI  
Presidente do CBH Araguari

351

